

1969

Lettre de l'Evêque d'Angola et Congo ao Supérieur de la Mission de Lândana — (3-II-1882)

António Brásio

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/angolavol3>



Part of the [Catholic Studies Commons](#)

Recommended Citation

Brásio, A. (Ed.). (1969). Lettre de l'Evêque d'Angola et Congo ao Supérieur de la Mission de Lândana. In *Angola: 1882-1889*. Pittsburgh, PA: Duquesne University Press.

This 1882 is brought to you for free and open access by the Spiritana Monumenta Historica at Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Angola:1882-1889 by an authorized administrator of Duquesne Scholarship Collection.

LETTRE DE L'EVÊQUE D'ANGOLA ET CONGO
AU SUPÉRIEUR DE LA MISSION DE LÂNDANA

(3-II-1882)

SOMMAIRE — *Instructions au sujet des missionnaires de Lândana. — Jurisdiction du Préfet apostolique. — Facultés de Rome accordées à l'Evêque. — Demande deux Pères pour la direction du Séminaire de Luanda.*

Luanda, 3 de Fevereiro de 1882

Il.^{mo} e Rev.^{mo} Sr.

Recebi com suma satisfação a preciosa missiva de V. Rev.^{ma} de 30 de Dezembro próximo passado.

Muito agradeço as delicadas expressões de respeito e submissão, que V. Rev.^{ma} em seu nome, e em nome de todos os dignos Missionários da Missão de Lândana, se digna endereçar-me, e, respondendo por partes à sua mui respeitosa carta, tenho a dizer:

1.^o Que os Missionários da Missão de Lândana não carecem de instruções particulares do prelado de Angola para o bom êxito das Missões, que houverem de empreender em território sujeito à sua jurisdição, podendo nestas Missões conduzir-se pela reconhecida sabedoria e prudência com que até hoje têm sido dirigidas por V. Rev.^{ma} no desempenho das Missões, confiadas à sua jurisdição.

2.^o Que ficam os Missionários da Missão de Lândana autorizados para exercerem a sua jurisdição no Condado do Sonho.

3.º Quanto aos privilégios, faculdades e quaisquer graças espirituais, úteis às Missões, aguardo que V. Rev.^{ma} se digne dizer-me quais as de que carece.

4.º Não consta ainda oficialmente de acordo algum tomado entre o Governo de Portugal e a Santa Sé para se conceder à Congregação do Espírito Santo ampla faculdade de organizar missões portuguesas em território africano, e gostosamente lho comunicarei, logo que saiba de tão útil resolução.

Mas justamente porque nada consta ainda oficialmente, e se julga ver, por parte do Governo de Luanda, nestas Missões francesas, mais um fim político, do que religioso, será prudente conservar certa reserva acerca de todas as faculdades, que eu conceder à Missão de Lândana, servindo somente esta minha carta para V. Rev.^{ma} e os seus Missionários trabalharem livremente, sem que tenham a recear por parte da Autoridade eclesiástica essa injusta opposição, que outrora experimentaram dos que governaram este bispado.

5.º Não é necessário enviar as Letras Apostólicas, que lhes confere jurisdição espiritual no Congo; todavia é conveniente que eu lhes ponha o «Visto» na primeira ocasião, que a qualquer dos Missionários se oferecer vir a esta cidade; assim poderei satisfazer a um dever de consciência.

Se aí puder ir nesta ocasião um dos meus padres para acompanhar um Missionário do Congo, que se acha doente em Banana, ele apresentará a V. Rev.^{ma} as *faculdades quinquennais*, que recebi de Roma, e V. Rev.^{ma} escolherá as que precisar, assinalando os números que escolheu.

Concluo esta, perguntando se poderei contar com 2 padres dessa Missão, se deles precisar mais tarde, para a direcção do pequeno Seminário de Luanda, e para a direcção das Irmãs de S. José de Cluny, que procuram estabelecer-se em Portugal com destino às Missões africanas.

Mais: Se poderá V. Rev.^{ma} acolher aí os Missionários, que descerem doentes de S. Salvador do Congo com destino a esta Cidade, até que algum vapor os possa trazer.

Não me falta desejo de o ir abraçar e a todos os Missionários dessa florescente Missão, eu o faço entretanto em espírito, enviando para todos a minha bênção; que o Divino Espírito Santo se digne cumulá-la de todas as graças.

Encomendando muito às orações de V. Rev.^{ma} e de todos os dessa Missão a minha pessoa e diocese, me assino com toda a veneração, estima e affecto,

De V. Rev.^{ma}

Il.^{mo} e Rev.^{mo} Sr. P. Superior da Missão de Lândana

Mt.^o V.^{or} e Ob.^{mo}

s) *José, bispo de Angola e Congo*

AML — *Document original.*